



Vitória Torres/CB/DA Press



A aposentada Vera Helena, 82, manteve o compromisso com o voto

Brunna Ramos/CB/DA Press



A arquiteta Helena Bustamante, 29, foi detida por desacato e levada para a 5ª DP (Asa Norte)

Maria Eduarda Lavocat/CB/DA Press



Jennifer Bombonatti, 29, conseguiu votar no Centro de Ensino Médio Elefante Branco após a prorrogação do prazo

DF celebra a

Eleitores de todas as idades enfrentaram chuva, filas e imprevistos para exercer o direito ao voto. Das primeiras experiências

» ISABELA BERROGAIN / BEATRIZ MASCARENHAS / BRUNNA RAMOS* / MARIA EDUARDA LAVOCAT / GIOVANNA KUNZ / ANA CAROLINA ALVES / MILA FERREIRA / MARIANA REGINATO / LETÍCIA MOUHAMAD

Os portões das zonas eleitorais do Distrito Federal foram abertos, ontem, pontualmente às 8h. Houve filas em algumas seções, e a Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF) registrou crimes eleitorais ao longo do dia, mas não ocorreram problemas relacionados ao transporte de eleitores, como em outras capitais. No fim do dia, o ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), prorrogou o horário de votação até as 19h, em todo o país. Mas a decisão só foi comunicada aos tribunais regionais eleitorais, por meio de ofício-circular assinado pelo presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Kassio Nunes Marques, às 17h49, quando a maioria das seções estava fechada.

Segundo o secretário de tecnologia da informação e comunicação do TRE-DF, Andrey Bernardes, não houve tempo hábil para notificar as 6.969 seções eleitorais antes que as urnas fossem encerradas, mas os eleitores que já estavam na fila antes das 17h puderam votar normalmente.

Quem chegou após esse horário na Zona Eleitoral 08, no Centro de Ensino Fundamental 25 de Ceilândia, não conseguiu votar. Juan dos Santos Silva, de 17 anos, contou que havia votado mais cedo e retornou ao local para acompanhar a mãe, que não conseguiu chegar à seção antes das 17h. Segundo ele, os dois chegaram por volta das 17h02 e permaneceram do lado de fora

após serem informados de que a votação havia terminado.

Djalma Rodrigues, 61, também foi ao local depois de assistir à notícia sobre a extensão do prazo, porém foi informado de que a votação havia sido encerrada. “Fica um dever não cumprido. O meu, se tivesse cumprido, era ter votado”, lamentou.

Em uma zona eleitoral em uma escola na 415 Norte, o impasse resultou na prisão da arquiteta Helena Bustamante, 29. Ela foi detida por desacato após descer do prédio onde mora para defender uma idosa de 92 anos que tentou votar, mas foi impedida de entrar no local de votação, por volta das 18h15.

Os policiais contiveram Helena com spray de pimenta e a conduziram, algemada, à 5ª Delegacia de Polícia (Asa Norte), onde prestou depoimento e assinou um termo de ocorrência, sendo liberada cerca de uma hora depois.

Já a eleitora Jennifer Bombonatti, 29, conseguiu votar no Centro de Ensino Médio Elefante Branco após a prorrogação do prazo. “Eu estava numa viagem, tinha feito a solicitação e na estrada eu vi que tinha sido prorrogado, aí eu corri para cá para poder conseguir votar”, afirmou.

Segundo a moradora da Asa Sul, a votação foi possível graças à ajuda de uma fiscal. “Tinha uma moça aqui chamando e fazendo a reivindicação e ela me ajudou a entrar, mas ninguém me impediu. Então, eu consegui votar”, celebrou.

Isabela Berrogain/CB/DA Press



Fotos: Reprodução



A arquiteta Helena Bustamante, 29, foi detida por desacato e levada para a 5ª DP (Asa Norte)

Vitória Torres



Um homem foi detido após pular sobre uma viatura, durante uma confusão na 415 Norte